

Relatório – Espaços de Estudo

O inquérito em questão foi realizado perante a necessidade de avaliar as condições das salas de estudo da Universidade de Lisboa.

Foram realizados dois inquéritos:

1. um dirigido aos membros da AAUL, focado nos espaços de estudo de cada escola e;
2. outro dirigido a todos os utilizadores do Edifício Caleidoscópio.

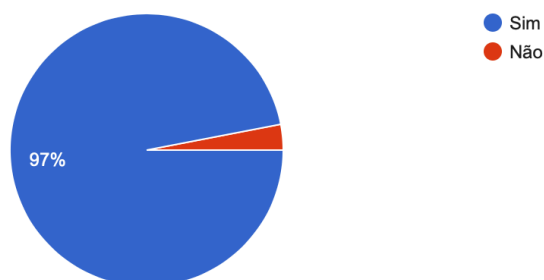
Ambos os inquéritos foram realizados através da plataforma “Google Forms”.

O 1º inquérito terminou dia 17 de outubro pelas 18h, sendo obtidas **33 respostas**.

À pergunta “Existem espaços de estudo na tua faculdade?” 97% dos inquiridos (32 indivíduos) responderam “Sim” e 3% (1 indivíduo), responderam “Não”.

Existem espaços de estudo na tua faculdade?

33 respostas

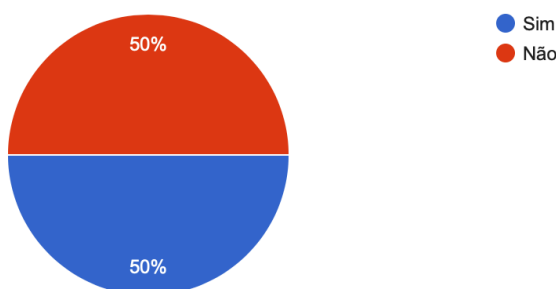


Desconsiderámos, no entanto, a resposta “Não” dado que esta foi dada por parte de um dirigente da Faculdade de Medicina Dentária, e existe simultaneamente uma resposta “Sim” de um dirigente da mesma faculdade.

À pergunta “Se existem, algum dos espaços funcionava (pré-Covid19) durante 24h por dia?” 50% dos inquiridos (16 indivíduos) responderam “Sim” e 50% (16 indivíduos), responderam “Não”.

Se existem, algum dos espaços funcionava (pré - Covid19) durante 24h por dia?

32 respostas

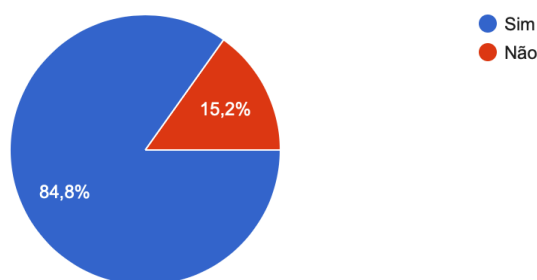


Consideramos que esta percentagem é positiva dado que pelo menos metade dos espaços de estudo funcionava 24h por dia.

À pergunta “No presente ano letivo 2020/21, foram aplicadas restrições aos horários e acessos aos espaços de estudo?” 84.8% dos inquiridos (28 indivíduos) responderam “Sim” e 15.2% (5 indivíduos), responderam “Não”.

No presente ano letivo 2020/21, foram aplicadas restrições aos horários e acessos aos espaços de estudo?

33 respostas

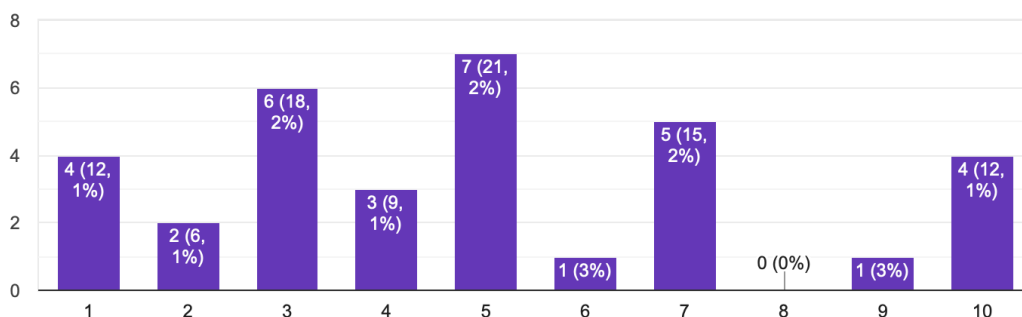


As restrições aplicadas às salas de estudo prendem-se maioritariamente com o número de lugares disponíveis, o que é compreensível na situação atual. No entanto a restrição horária, num espaço de estudo, é pouco compreensível, é ainda mais prejudicial o encerramento total das mesmas, dado que estes estudantes irão procurar outros espaços causando um maior congestionamento nas salas que estão em funcionamento e principalmente no Caleidoscópio.

À pergunta “Numa escala de 1 a 10 assinala o quanto te sentes prejudicado em relação a anos letivos anteriores pelas restrições impostas aos espaços de estudo?” as respostas tendem a valores mais baixos, existindo, no entanto, uma distribuição parcialmente equilibrada dos mesmos.

Numa escala de 1 a 10 assinala o quanto te sentes prejudicado em relação a anos letivos anteriores pelas restrições impostas aos espaços de estudo?

33 respostas



Foi também pedido aos inquiridos para proporem soluções, tendo em conta a situação de pandemia, para o alargamento dos espaços de estudo. Elencamos algumas das propostas:

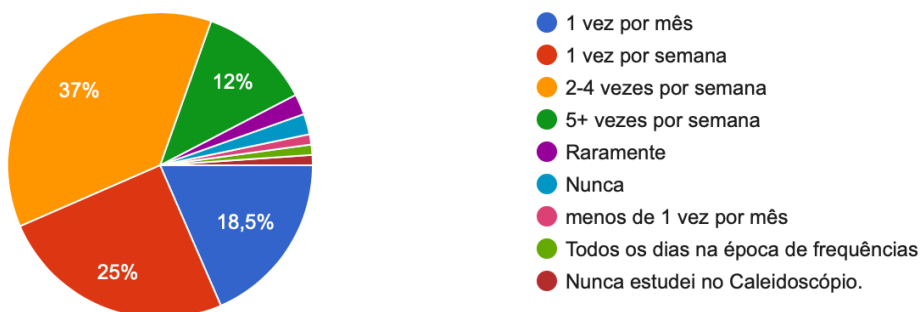
- Abertura de novos espaços;
- Alargar os horários.
- Dispensar as salas que não estão a ser usadas, a todos os alunos para estudarem, mesmo que seja por agendamento. Abertura da Cantina do Polo da Ajuda fora dos horários de funcionamento de almoço e jantar.
- Utilizar a cantina como espaço de estudo.
- Utilização de outros espaços! Como por exemplo a cantina. A biblioteca nacional também seria uma boa opção e que neste momento só se pode entrar para realizar consulta de livros.
- Disponibilizar salas de aula que sejam menos utilizadas ou que em determinados horários estejam livres e alargar o horário de funcionamento dos espaços de estudo (biblioteca), sobretudo, para alunos de licenciatura em regime diurno.
- É já uma necessidade dos estudantes que se verificava antes do período da pandemia. As prioridades são alargar o horário de funcionamento da biblioteca, alinhando com o horário de encerramento da faculdade, e disponibilizar as salas de aula para estudo.
- Abertura da cantina como espaço de estudo após a hora de almoço, pelo menos até as 20h.
- Penso que a utilização da cantina seja bastante adequada, e que outras soluções convenientes passem pela abertura de mais espaços de estudo e o aumento dos horários.

O 2º inquérito terminou dia 17 de outubro pelas 18h, sendo obtidas 92 respostas.

À pergunta “Com que frequência utiliza o espaço do Caleidoscópio de dia” 37% dos responderam “2-4 vezes por semana”, 25% responderam “1 vez por semana”, 18,5% responderam “1 vez por mês”, 12% responderam “5+ vezes por semana”.

Com que frequência utiliza o espaço do Caleidoscópio de DIA

92 respostas

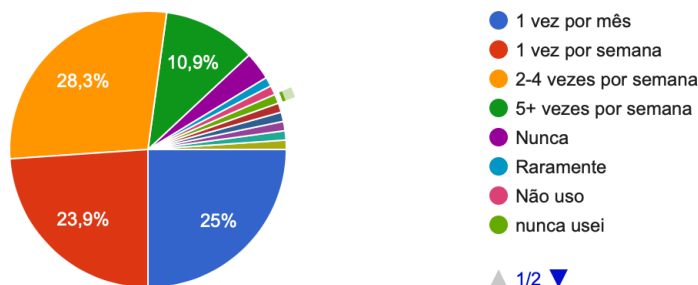


À pergunta “Com que frequência utiliza o espaço do Caleidoscópio de noite” 28.3% dos responderam “2-4 vezes por semana”, 23.9% responderam “1 vez por semana”, 25% responderam “1 vez por mês”, 10.9% responderam “5+ vezes por semana”.

Com que frequência utiliza o espaço do Caleidoscópio de NOITE



92 respostas

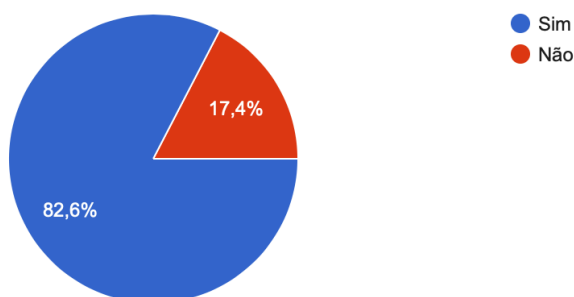


Podemos concluir, que apesar do inquérito ser aberto a toda a comunidade uma grande maioria das respostas foi dada por utilizadores frequentes do Caleidoscópio. Sendo que a sua utilização entre o dia e a noite pouco difere.

À pergunta “Acha necessário prolongar o horário de abertura do Caleidoscópio neste período Covid” 82.6% dos responderam “Sim” e 17.4% responderam “Não”

Acha necessário prolongar o horário de abertura do Caleidoscópio neste período de Covid?

92 respostas

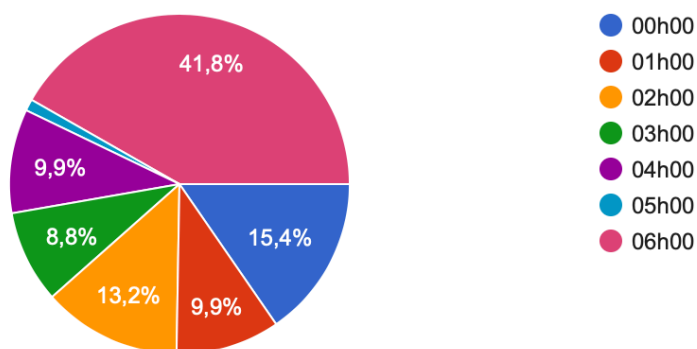


É visível a necessidade de prolongar o horário de funcionamento da Sala de Estudo.

À pergunta “Até que horas deveria estar aberto o Caleidoscópio?” 41.8% dos responderam “06h00”, 9.9% responderam “01h00”, 13.2% responderam “02h00”, 88.8% responderam “03h00”, 9.9% responderam “04h00” e 1.1% responderam “05h00”.

Até que horas deveria estar aberto o Caleidoscópio

91 respostas



É assim visível, a necessidade de alargar o horário da Sala de Estudo do Caleidoscópio.

Vem por isso, a Associação Académica da Universidade de Lisboa, propor:

- Abertura da Cantina Velha, como espaço de estudo, pelo menos até à 00h.
- Alargamento do horário do Caleidoscópio até as 6h, a partir de Dezembro – altura de grande carga de avaliações.

Caleidoscópio, 17 de outubro de 2020

Isa Góis
João Barata